



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



EFEITOS DO TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE DE USUÁRIOS DE DROGAS EM TRATAMENTO: UM ESTUDO PILOTO

Emanuelli Ribeiro Beneton (VOLUNTÁRIO), Jéssica Limberger, Ilana Andretta
(Orientador(a))

As habilidades Sociais podem ser definidas como conjunto de comportamentos emitidos pelo ser humano no meio social que está inserido, de maneira adaptativa e assertiva, diminuindo a ocorrência de problemas futuros. O desenvolvimento de tais habilidades ocorre a partir de variáveis ambientais, pessoais e da interação de ambas, sendo fatores protetivos ao uso de drogas. As habilidades sociais podem ser prejudicadas por características clínicas como a depressão, a ansiedade e o estresse. Entretanto, carecem de estudos que avaliem tais características no Treinamento em Habilidades Sociais (THS) de usuários de drogas. O THS é uma intervenção que objetiva a prática das habilidades sociais, a fim de que elas sejam integradas ao comportamento do sujeito. Com isso, objetiva-se avaliar os efeitos do Treinamento de Habilidades Sociais na depressão, ansiedade e estresse de usuários de drogas em tratamento. Trata-se de uma pesquisa pré-experimental, com pré e pós teste e follow up, sendo um recorte do estudo: "Avaliação e Treinamento de Habilidade Sociais em Dependentes Químicos em Unidades Especializadas", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unisinos sob o parecer nº 13.172. O presente estudo piloto, contou com nove participantes do sexo masculino, usuários de drogas em tratamento em Comunidades Terapêuticas, com idade entre 18 e 59 anos. A média de idade foi de 40,44 anos (DP=9,926). Todos possuíam Transtorno por Uso de Álcool, cinco possuíam Transtorno por Uso de Cocaína, Crack e Maconha, dois participantes possuíam Transtorno por Uso de Solvente e Alucinógeno e um participante possuía Transtorno por Uso de Sedativo. A média do tempo de internação na Comunidade Terapêutica foi de 118,88 dias (DP=61,12). Foram excluídos participantes analfabetos (avaliado pelo autorrelato), com prejuízo cognitivo (avaliado pelo Screening Cognitivo do WAIS-III), e que não completaram no mínimo 75% de presença nos encontros, ou que não completaram o follow-up de um mês após a intervenção. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de dados sociodemográficos e Depression, Anxiety and Stress Scale - DASS-21. A coleta de dados se deu através da aplicação dos instrumentos e a intervenção foi conduzida por duas psicólogas, com duas sessões semanais no decorrer de quatro semanas, num total de oito encontros, com duração de 90 minutos cada. Cada sessão foi composta por checagem de humor, respiração diafragmática, aprendizagem e prática da habilidade social, atribuição da tarefa de casa e feedback. A análise dos dados foi realizada pelo Pacote Estatístico Statistical Package for Social Sciences - SPSS, versão 20.0. Foram utilizadas análises descritivas e análises de medidas repetidas. Com o Treinamento em Habilidades Sociais esperava-se que os participantes apresentassem diminuição de estresse, ansiedade e depressão, porém, apontaram diminuição somente nos sintomas depressivos ($T_1=5,222$; $T_2=3,444$; $T_3=2,000$, $p=0,028^*$) e não houve diminuição dos sintomas de estresse e ansiedade, dados estes que se mantiveram após uma semana da intervenção, bem como na avaliação de follow up realizada um mês depois. Embora a intervenção tenha apresentados resultados positivos para sintomas depressivos, percebe-se a necessidade de um Treinamento de Habilidades Sociais com um número maior de encontros, que incluam em suas atividades outras técnicas para o manejo do estresse e da ansiedade.

Palavras-chave: Habilidades Sociais, Drogas, Estresse, ansiedade, depressao

Apoio: Particular